



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



INIBIÇÃO DA ECLODIBILIDADE DE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTROINTESTINAIS DE EQUINOS E OVINOS PELA AÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE BACCHARIS TRIMERA

Caroline Mazzochi Sutili (BIC-UCS), Seimor Trevisan de Oliveira, Carolina Depelegrin, Luciana Laitano Dias de Castro, Fernando Paixão Lisboa (Orientador(a))

O controle de nematódeos gastrointestinais é feito por vermifugações periódicas, porém o uso indiscriminado dos anti-helmínticos pode gerar seleção de parasitas resistentes aos fármacos. Como alternativa de controle, plantas medicinais vêm sendo estudadas a fim de avaliar sua atividade anti-helmíntica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação do óleo essencial de Carqueja (*Baccharis trimera*) em ovos de nematódeos gastrointestinais de equinos e ovinos. A extração do óleo foi realizada por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger. Para realização do teste de inibição da eclodibilidade dos ovos (TEO) foram selecionados dois animais de cada espécie com contagem de ovos por grama de fezes acima de 2000, os quais não tiveram qualquer tratamento anti-helmíntico dentro de 60 dias. O TEO foi realizado em microplacas de 24 poços, com quatro repetições para cada grupo testado, contendo 100 ovos por poço. O óleo foi testado em seis concentrações sucessivas em log₂ de 1 a 0,03% e para a sua diluição em água foi utilizado Tween 20 a 0,5%. Como controle foi utilizado água destilada (AD), água destilada com 0,5% de Tween 20 (AT) e o anti-helmíntico cloridrato de levamisol a 0,2 mg/mL (LEV). As placas foram incubadas em estufa a 28°C e 80% de umidade por 48h para posterior quantificação de ovos e larvas. Os resultados foram expressos pela média percentual da inibição da eclodibilidade (PIE) da quadruplicata e analisados através do teste ANOVA e Tukey com o programa GraphPad Prism 7.0. Os grupos controle AD, AT e LEV apresentaram para nematódeos de equinos PIE de 9,5%, 9,2% e 96,5% e para ovinos 7,3%, 8,5% e 91,7%, respectivamente, comprovando a não interferência do Tween 20 sobre a eclodibilidade dos ovos ($p > 0,05$). O óleo de carqueja obteve PIE acima de 90% nas concentrações de 1 a 0,125% para equinos, não diferindo estatisticamente do LEV ($p > 0,05$). No teste em ovinos a atividade variou de 81 a 45,6%, tendo um decréscimo gradual de acordo com as concentrações ($p < 0,05$). Na concentração 1%, a atividade do óleo foi inferior ao grupo LEV ($p = 0,009$), o que pode estar associado ao desenvolvimento de resistência dos parasitas de ovinos, já que os mesmos vêm sendo desafiados pelo uso indiscriminado de anti-helmínticos há muitos anos. Os resultados demonstram a ação direta do óleo essencial de carqueja sobre ovos de nematódeos gastrointestinais, entretanto mais estudos são necessários para identificar os componentes ativos, avaliações de toxicidade e da eficácia in vivo.

Palavras-chave: Nematódeos, Óleo essencial, Carqueja

Apoio: UCS